

ENFERMAGEM ESTÉTICA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E O MERCADO DE TRABALHO

Samantha Alves Christ¹

Daliana Lopes²

RESUMO

A área da estética possibilita que o profissional seja gestor do seu próprio negócio e para isso, torna-se relevante conhecer e compreender o mercado de trabalho e sua atuação e perfil. O estudo teve como objetivo avaliar a atuação do Enfermeiro Esteta no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quali-quantitativa, realizado através de um questionário online composto por questões fechadas e abertas com Enfermeiros que atuam na área da estética. A pesquisa quali-quantitativa permitiu aos entrevistados apontar o seu ponto de vista de forma mais clara, contribuindo para o resultado mais fidedignos, totalizando um total de 41 participantes onde 41 (100%) eram do sexo feminino e tinham a idade de 30 a 40 anos (58,5%). Atuam a grande maioria na região Nordeste (41,5%) onde 75,6% atuam na área entre 1 a 5 anos. O estudo realizado permitiu caracterizar e descrever o perfil do Enfermeiro Esteta em diferentes regiões do Brasil, identificando a percepção dos enfermeiros em relação aos clientes, que a cada dia estão à procura de bem-estar e auto estima na estética e o quanto esse mercado de trabalho está se ampliando na sociedade.

Palavras-chave: Estética; Mercado de trabalho; Enfermagem;

¹ Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Salesiano. E-mail: s.alves11@hotmail.com

² Apresentar a graduação, a última titulação e a área de atuação do orientador, além de seu e-mail.

1. INTRODUÇÃO

O profissional de enfermagem possui muitas habilidades e pode estar atuando em diversas áreas de especializações. Uma dessas áreas é a Estética que ainda é principiante no Brasil e com um grande potencial de expansão. (CARDOSO, 2019)

Em todo o mundo a população tem vivido mais e tem buscado uma vida mais saudável junto a sensação de bem-estar e o aumento da autoestima. Com isso, esta área traz também uma oportunidade empreendedora, ou seja, o profissional enfermeiro pode ter seu próprio negócio como forma de se chegar à satisfação no trabalho. Desse modo, esse estudo visa explorar a atuação dos enfermeiros estetas no mercado de trabalho e o perfil deste profissional. (OMS, 1947; POLAKIEWICZ, 2020)

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PELE: FUNÇÃO E ESTRUTURA

Com funções cruciais para a vida o maior órgão do corpo humano, a pele, é um órgão complexo, composto por diversos tecidos, células e estruturas, tem a função de proteger o corpo contra a desidratação, atritos, dos raios UV, termorregulação, formação de vitamina D3, dentre outros. Dessa maneira, a pele reveste todo o nosso corpo protegendo contra as agressões externas, ou seja, dos diversos agentes do meio ambiente. (OTUKI, 2004)

É por meio dela que sentimos calor, frio, pressão, dor e tato, correspondendo assim à 16% do peso corporal. É elástica e áspera, e em condições normais, é auto regeneradora, sua estrutura varia consideravelmente de uma área do corpo para outra. Com características e funções diferentes, a pele é formada por três camadas bem unidas, epiderme, derme e hipoderme, todas importantes para todo o corpo. (FRANQUILINO, 2014)

A camada que protege o corpo das agressões externas e é a mais superficial da pele é a epiderme. É constituída de Queratinócitos, que são as células responsáveis pela formação do epitélio estratificado pavimentoso, essas células são produzidas na camada mais inferior da epiderme e se multiplicam continuamente. Sua função principal é a fabricação de queratina, que é uma proteína que preenche as células

mais superficiais da epiderme. Quando são completamente cobertas de queratina elas morrem e passam a constituir um revestimento resistente, chamado camada córnea. Além dos queratinócitos, existem as células dendríticas chamadas Melanócito, localizada nas camadas inferiores que tem a função de produzir a melanina, pigmento que determina a cor da pele, elas se distribuem por toda extensão da epiderme e através de seus dendritos, distribui a melanina que produz para os queratinócitos. Outra extensão de célula na epiderme é a Langerhans que captura antígenos que romperam a córnea e migram para derme onde apresentam antígenos para linfócitos T, fazendo com que tenha uma resposta imune. (FRANQUILINO, 2014; OTUKI, 2004)

Localizada logo abaixo da epiderme, a Derme é a camada responsável pela resistência e elasticidade da pele. Na derme, estão os vasos sanguíneos, as artérias, vasos linfáticos e vários tipos de sensores de estímulos. Ela é formada por duas camadas: derme papilar, que fica em contato com a epiderme, formada por tecido conjuntivo frouxo e a derme reticular, constituída por tecido conjuntivo denso não modelado, ambas possuem muitas fibras elásticas. E a terceira e última camada é a Hipoderme, camada mais profunda da pele, é basicamente formada por células de gorduras, essa camada se une e distribui a derme e a epiderme ao longo do corpo. Atua como reserva energética, isolante térmico e proteção contra choques mecânicos. (CARNEIRO; JUNQUEIRA, 2008)

A pele humana recobre todo o corpo, sua estrutura varia consideravelmente de uma área do corpo para outra, e de pessoa para pessoa. Há uma pesquisa pioneira da Doutora Helena Rubinstein no início do século XX, que desenvolveu um sistema que classifica a pele em 4 tipos diferentes (seca, oleosa, mista e normal), dependendo assim da quantidade de água da pele, que interfere na elasticidade e a quantidade de lipídios, que interfere na nutrição e suavidade da pele. (BARJA; LOBATO; PINTO, 2007)

Com o tempo, a pele tende a sofrer alterações, à medida que envelhece a derme e a epiderme tornam-se mais finas, as fibras elásticas da derme fragmentam-se e a pele torna-se mais enrugada. Com a idade o fluxo sanguíneo da pele também diminui, produz uma menor quantidade do óleo protetor, assim ressecando com maior facilidade. Em função de todos os estímulos externos como, luz solar, toxinas,

radiação, agentes infecciosos, dentre outros, a pele também sofre alterações por essas danificações. (COSTA, 2006)

Contudo não se pode deixar de ressaltar que o envelhecimento é um processo singular e que vão sempre existir formas diferentes de envelhecer, aumentando assim a procura por procedimentos estéticos, até mesmo produtos que retardam todo esse processo de envelhecimento, buscando então um conceito de bem-estar e qualidade de vida. (FRANQUILINO, 2014)

2.2 ESTÉTICA, SAÚDE E AUTO-ESTIMA

A estética é uma prática que esteve sempre associada à vaidade, sendo assim, a vaidade é uma grande característica do povo brasileiro, e hoje já se sabe que os cuidados com a aparência vão além da vaidade, é uma grande ligação com o bem-estar, saúde e qualidade de vida, a busca por toda essa importância na aparência é uma corrida contra o tempo. Cada vez mais pessoas buscam na estética resultados que elevem a sua autoestima e bem-estar, é perceptível nos dias atuais uma supervalorização do corpo e a automotivação, que é de grande importância para que o ser humano viva bem, pois automaticamente afeta o psicológico, emocional e a vida social. (BORBA; THIVES, 2011)

A boa aparência gera mais autoconfiança, sendo assim, o segmento da estética e beleza expande-se para o público masculino também. É notável na atualidade o aumento da vaidade dos homens e a importância que toda população masculina vem dando para uma boa aparência. É claro que a preocupação do homem com corpo e aparência ainda não se iguala a população feminina, porém, se destaca a dedicação a tratamentos estéticos dos homens. (PEREIRA et al., 2008)

Segundo Cury (2005, p. 7) “mais de 98% das mulheres não se vêem belas”, tendo então a tendência a procura por procedimentos estéticos, se tornando assim uma responsabilidade do profissional de estética.

Investir na automotivação, no bem-estar da autoimagem é sem dúvidas muito importante. Em dias atuais, uma forma de ter e aumentar a auto-estima é valorizando o bem-estar físico e mental, inclusive através de tratamentos estéticos, afinal, cada vez mais pessoas procuram ter uma qualidade de vida, se livrando dos

estressores do cotidiano. Tendo em vista o aumento da expectativa de vida populacional. (GALLAS; LENZI; VARGAS, 2014)

Segundo Branden (1997, p. 22) em específico, auto-estima é:

Confiança em nossa capacidade de pensar; confiança em nossa habilidade de dar conta dos desafios básicos da vida; e confiança em nosso direito de vencer e sermos felizes; a sensação de que temos valor, e de que merecemos e podemos afirmar nossas necessidades e aquilo que queremos, alcançar nossas metas e colher frutos de nossos esforços.

Pode-se fazer uma relação direta entre aparência e a auto-estima, relação que para alguns é de grande relevância.

Branden (1997) diz ainda que uma pessoa com a auto-estima elevada persiste nas dificuldades e uma pessoa com auto-estima baixa desiste ou faça o que tem que ser feito, sem dar o seu melhor. Ele comenta também que o valor da auto-estima não é apenas nos sentirmos melhores, mais sim que vivamos melhor, respondendo de forma rica e apropriada as oportunidades e os desafios da vida. Ele conclui que o nível da auto-estima tem consequências em todos os aspectos da vida, como no local de trabalho, meio social, onde podemos chegar e onde podemos realizar.

A expectativa de uma qualidade de vida, bem-estar e principalmente a melhora da auto-estima tem levado pessoas a buscarem tratamentos estéticos. Quando levamos em conta que a auto-estima é um conjunto de sensações de si próprio, o trabalho estético pode até ser um reparador psicológico, já que a pessoa vai trabalhar em cima do que lhe incomoda, melhorando assim sua aparência, ou seja, sua autoimagem, fazendo com o que sua auto-estima melhore. (BARBOSA; GOIS; WOLFF, 2016)

2.3 ENFERMAGEM ESTÉTICA E SUA RELEVÂNCIA

O enfermeiro nas últimas décadas vem ampliando sua área de atuação, diante de tantas habilidades que um profissional enfermeiro possui, uma delas é a área da estética. O campo da estética se destaca pelo fato da saúde ter um conceito amplo, no qual visa a promoção de saúde, o bem-estar físico, social e a qualidade de vida, além de promover a recuperação e a reabilitação do tecido cutâneo em alguns casos, proporcionando um conforto emocional, social e à elevação da autoestima. (POLAKIEWICZ, 2020)

A profissão vem conquistando seu espaço, e a formação do enfermeiro tem um grande diferencial para a atuação na estética, além do enfermeiro possuir uma formação consistente com um grande conhecimento em anatomia, microbiologia, fisiologia, patologia dentre outras matérias, o enfermeiro também possui um conhecimento avançado nos cuidados em lesões e curativos que irá contribuir para uma estética funcional e terapêutica direcionado a indivíduos diabéticos, pacientes com queimaduras, pacientes que necessitam de cuidados em pós-cirúrgico, dentre outros. Além dessas vantagens e diferencial o enfermeiro também possui um olhar complexo sobre as funções que envolvem a vida do indivíduo, ou seja, o enfermeiro ver muito além de um simples procedimento. (FERREIRA; MARES; MENDONÇA, 2017)

Com qualificações para identificar fatores de riscos, o enfermeiro está habilitado a fornecer ações preventivas e curativas, como estabelecer um plano de cuidados para uma prevenção de lesão ou talvez um agravamento e supervisionar integridade cutânea com objetivo de corrigir e prevenir. A Enfermagem Estética é um instrumento do enfermeiro, cabe a ele, privativamente, realizar consulta de enfermagem, instituir o tratamento mais adequado ao paciente/cliente e orientar para o autocuidado após os procedimentos estéticos. A consulta de enfermagem por ser privativa do enfermeiro, é uma pratica que oportuniza ao enfermeiro condições para determinar uma elaboração de plano assistencial eficiente com objetivos e metas a serem atingidos junto ao paciente/cliente e familiares, criando um laço de confiança, uma atenção de qualidade, priorizando então uma cura e prevenção de doenças. Desse modo, ao atuar como um regulador do cuidado, interagindo de forma participativa e ativa, o enfermeiro atua em funções com objetivo de promoção a saúde e prevenção buscando assim um bem-estar para o paciente/cliente. (ORTOLAN; 2007)

Diante de todo grau de conhecimento no profissional enfermeiro, é notável e imperioso frisar a importância da Enfermagem Estética como disciplina nas universidades, com enfoque nos tratamentos funcionais, terapêuticos e todo cuidado que o enfermeiro esteta presta ao paciente/cliente, carecendo assim de uma atenção as Instituições de Ensino Superior. (CARDOSO, 2019)

A resolução nº 0529/2016 publicada pelo COFEN, regulamenta toda a atuação do profissional enfermeiro na enfermagem estética. Foram regulamentados os

seguintes procedimentos: carboxiterapia, cosméticos, criolipólise, depilação à laser, escleroterapia, eletroterapia, micropuntura, dentre outros. (COFEN, 2016)

Em maio de 2017, sociedades e associações médicas entrou com uma liminar com algumas alegações contra o COFEN, suspendendo assim temporariamente a Resolução 0526/2016, impedindo que os enfermeiros atuam na área. (COFEN, 2017)

Assim, o COFEN adotou todas as medidas jurídicas cabíveis para contrapor as decisões liminares, houve um apoio de um deputado federal que apresentou um projeto de lei sobre o reconhecimento da área estética com intuito de regulamentar todos os procedimentos e recursos terapêuticos, reconhecendo assim a qualificação técnica que esses profissionais tem para realizar. (COFEN, 2019)

Com tudo, em uma vitória da Enfermagem, as práticas profissionais dos enfermeiros estetas foram parcialmente reestabelecidas. A Resolução 626/2020 regulamenta a atuação dos enfermeiros especialistas em estética. Permite a realização da consulta de enfermagem, estabelecendo o tratamento mais adequado à pessoa; permite prescrever as orientações para o autocuidado dos pacientes submetidos aos procedimentos; permite o registro em prontuário das ocorrências e dados referente ao procedimento, etc. Visando assim, à efetiva segurança dos usuários submetidos aos procedimentos. (COFEN, 2020)

Com isso, à atuação do enfermeiro na área da estética é de extrema habilidade e competência, e o mais importante, obtém respaldo, fortalecendo assim o sentido de cuidado e da autoestima do paciente. O enfermeiro esteta intervém na prevenção do envelhecimento, no desenvolvimento de ações e mudança do estilo de vida, direcionando a promoção de saúde, conforto e bem-estar, sempre com segurança e responsabilidade através de qualificação e conhecimento. (CARDOSO, 2019)

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quali-quantitativa, realizado através de um questionário online composto por questões fechadas e abertas com Enfermeiros que atuam na área da estética.

Escolheu-se o questionário online para possibilitar a participação de enfermeiros de diferentes localidades. A coleta de dados por meio online permitiu que o entrevistado tenha uma flexibilidade de acesso.

A pesquisa quali-quantitativa permitiu aos entrevistados apontar o seu ponto de vista de forma mais clara, contribuindo para o resultado mais fidedignos, totalizando um total de 41 participantes.

A realização da coleta de dados ocorreu no mês de Agosto e Setembro através do questionário elaborado no Google Docs. Foi solicitado um apoio para a Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE), onde foi pedido a divulgação e o compartilhamento do questionário. De maneira complementar, foi enviado também o link para aqueles que divulgam o seu trabalho em redes sociais como Instagram e WhatsApp. Foi solicitado também aos profissionais que compartilhassem com colegas da Enfermagem que também atuasse na área da estética o convite para a participação da pesquisa.

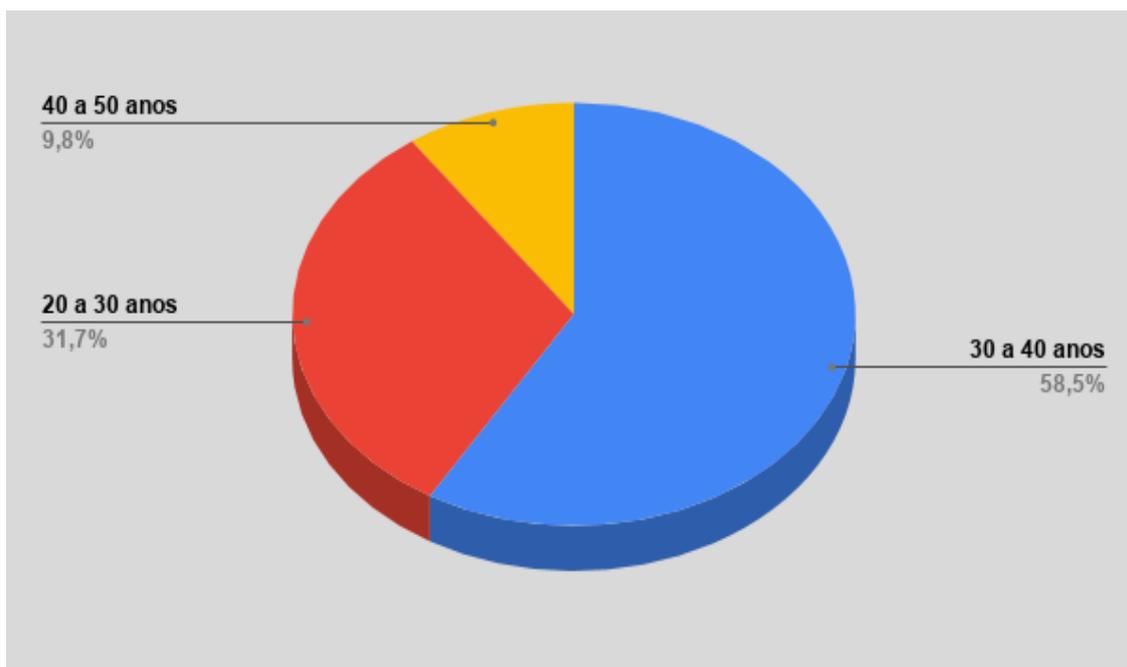
O critério de inclusão para integrar a amostra do estudo foi ser enfermeiro que exercesse atividades profissionais na área da estética, no território brasileiro.

Foram excluídos os enfermeiros que não há especialização na área da Estética.

4. RESULTADOS

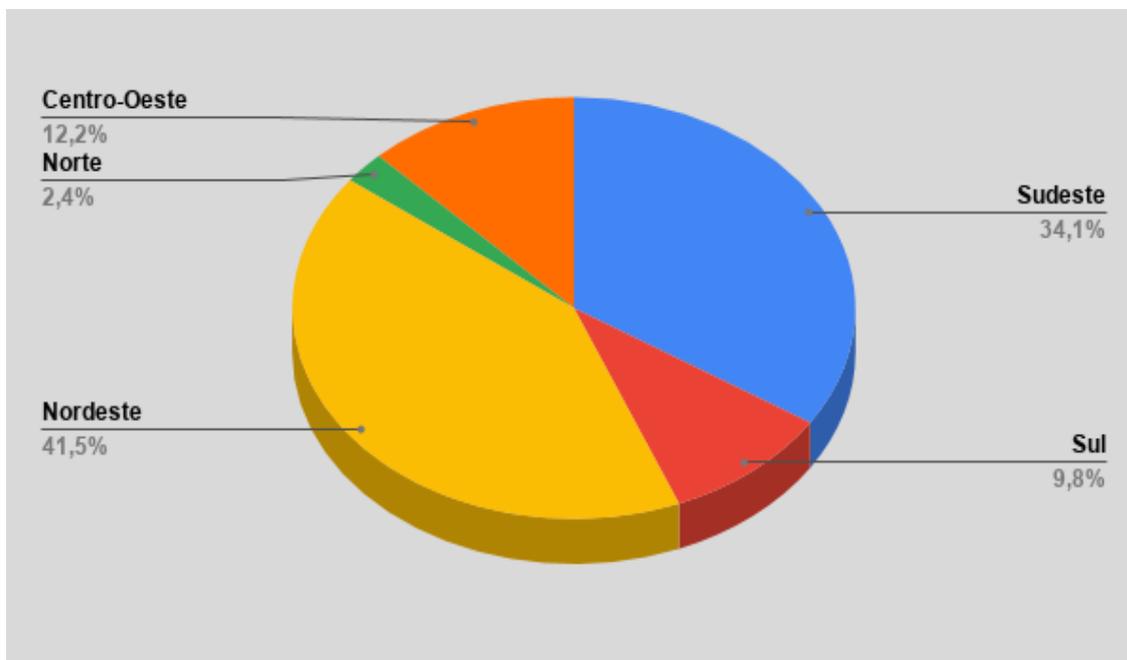
Os resultados obtidos através do questionário online resultaram em um total de 41 respostas onde 41 (100%) eram do sexo feminino.

Gráfico 1: Idade dos participantes



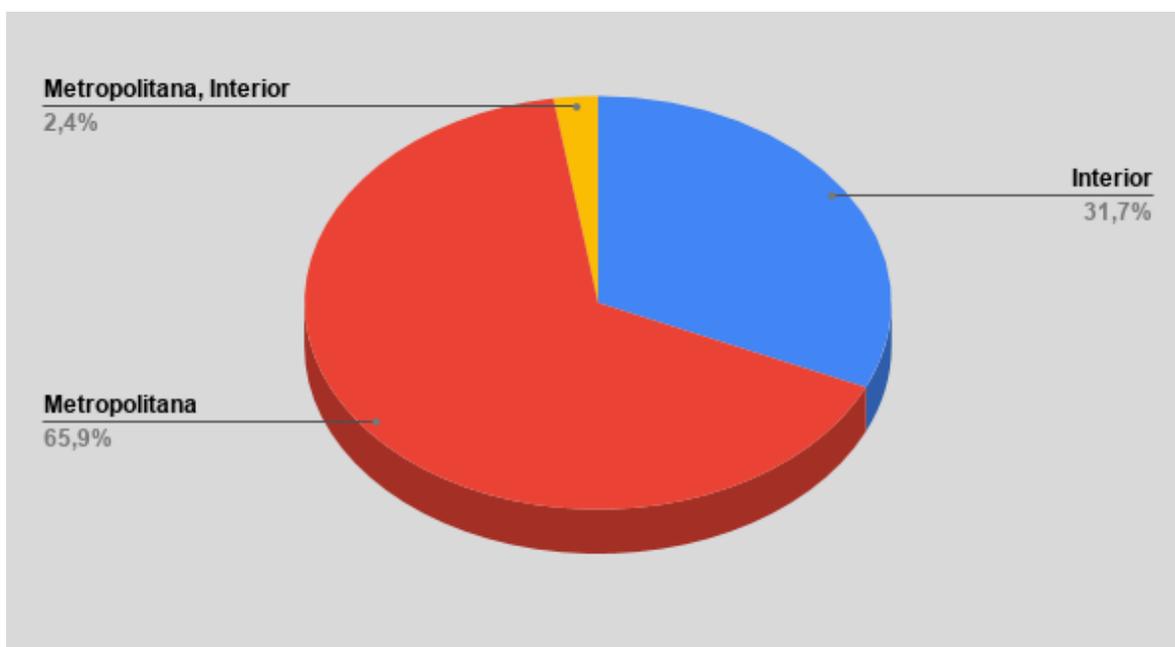
A maioria das participantes tinham a idade de 30 a 40 anos (58,5%) e 20 a 30 anos (31,7%). A minoria tinha de 40 a 50 anos (9,8%).

Gráfico 2: Região de atuação



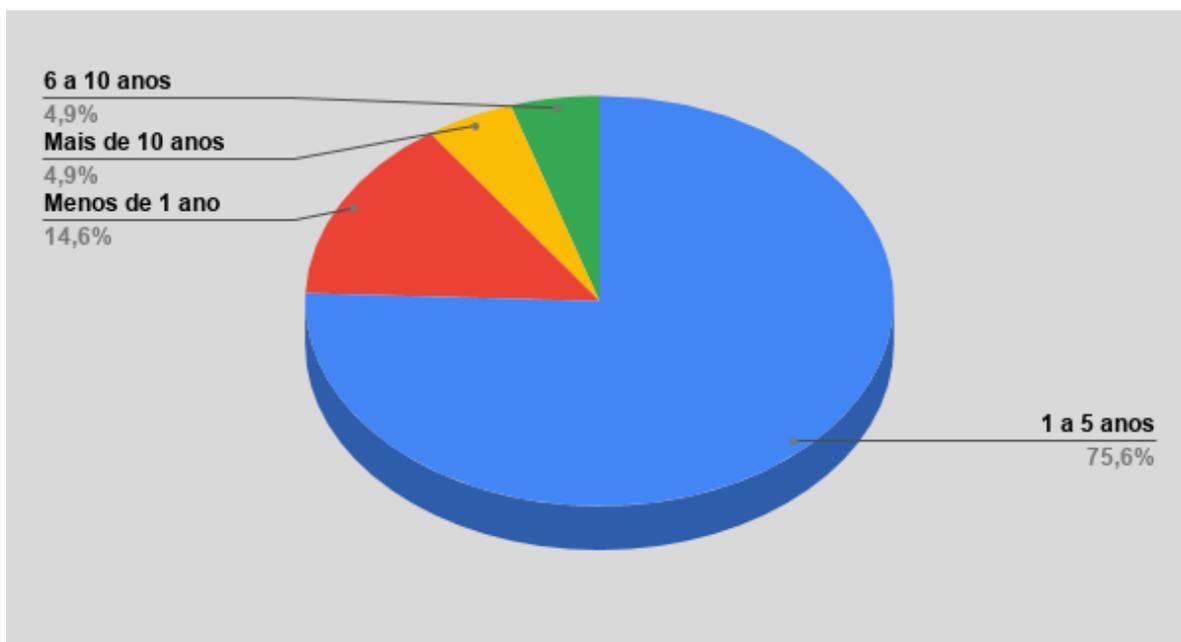
Atuam a grande maioria nas regiões Nordeste (41,5%) e Sudeste (34,1%) e a minoria nas demais regiões.

Gráfico 3: Região Metropolitana ou Interior



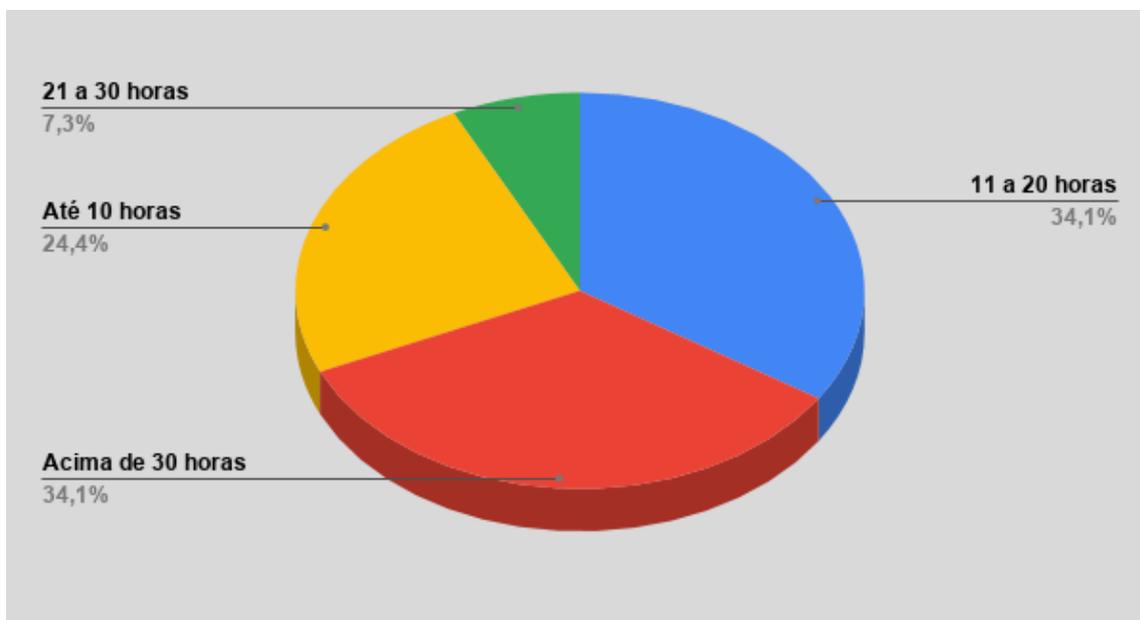
65,9% atuam em região Metropolitana e 31,7% atuam no Interior. 2,4% das participantes citaram atuar nas duas regiões.

Gráfico 4: Tempo de atuação na Enfermagem Estética



Referente ao tempo de atuação na área 75,6% atuam entre 1 a 5 anos, enquanto 14,6% atuam menos de 1 anos na área e 4,9% atuam entre 6 a mais de 10 anos.

Gráfico 5: Carga horaria semanal de trabalho na Enfermagem Estética



Em relação a carga horária de trabalho semanal na área 34,1% atuam entre 11 a 20 horas e acima de 30 horas semanais. 24,4% atuam até 10 horas.

Já à atuação, 25 (61%) atuam em consultórios próprios e 11 (26,8%) trabalham em clínicas privadas como prestadora de serviço.

Dentro de outras especializações que os Enfermeiros Estetas possuíam, a maioria citou que também tinham à Auditoria, Acupuntura e Gestão em Saúde como especialização.

De acordo com a dedicação na área 27 (65,9%) atuam de forma integral à área e 14 (34,1%) possuíam outro vínculo profissional. Segundo elas, o público alvo mais frequente nos procedimentos são mulheres.

Entre os procedimentos mais realizados o mais citado foi a Limpeza de Pele. Quanto a renda mensal atuando na área da estética segundo elas, varia entre 3 a 10 mil reais.

Com relação a consulta e o diagnóstico de enfermagem antes de realizar o procedimento, 37 (90,2%) realizam a conduta da consulta.

5. DISCUSSÃO

Através do questionário online avaliou-se à atuação do Enfermeiro Esteta no mercado de trabalho, descrevendo o perfil desse enfermeiro e identificando os procedimentos realizados na Enfermagem Estética e a percepção dos enfermeiros em relação aos clientes.

Logo de início é perceptível o número de mulheres que atuam na área, ao certo cerca de 100%, o que já é de costume ser observado a quantidade de mulheres na profissão. Em uma pesquisa sobre o perfil da Enfermagem, realizada pelo Cofen e a Fiocruz, a equipe de Enfermagem ainda é predominantemente feminina, 84,6% composta por mulheres. (NEVES, 2019)

Observou-se também o perfil desses Enfermeiros Estetas, a maioria são jovens adultos que atuam em regiões Metropolitanas e predominam nas regiões Nordeste e Sudeste. Com base na média das idades desses profissionais, observasse a busca desses jovens adultos por cursos de especialização, com o foco na qualificação e um lugar no mercado de trabalho. Alguns estudos apontam que ações empreendedoras está agregado principalmente aos enfermeiros jovens adultos. (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019)

Dentro do questionário buscou-se entender como e onde surgiu o desejo de se especializar na área da estética:

Sempre gostei do cuidado, e fiquei super feliz quando percebi que tinha a possibilidade de associar a saúde com a estética. Porque a estética envolve muito mais do que um simples procedimento estético, mas envolve toda a expectativa e sonhos do paciente em ficar bem. Isso para mim, é fundamental para a minha escolha. E também de mudar um pouco essa cultura que a Enfermagem só tem que cuidar de doenças e ser prestadora de serviço de saúde somente. A Enfermagem é muito grande, infelizmente não se ensina na faculdade de enfermagem a parte do enfermeiro esteta, como montar seu consultório, administrar seu negócio, a parte empresária sabe?! Só ensina outras áreas de atuação. A maioria dos enfermeiros nem conseguem ver essa outra parte da enfermagem. Aquela empreendedora. Aquela que também tem sua clínica de Estética, que é fantástico, um desafio rsrs. (JASMIM, 2020)

É notório também que a procura pela especialização na área surge dos baixos salários e desvalorização na assistência:

Surgiu da necessidade de trabalhar com algo que me possibilitasse ter autonomia de horários e locais e de ter o meu próprio negócio. Devido à desvalorização da enfermagem assistencial. Baixo valor de salário. (GIRASSOL, 2020)

Uma pesquisa da Fiocruz e o Conselho Federal de Enfermagem mostra o cenário de desvalorização da Enfermagem no Brasil. O estudo mostra que há muitos profissionais em jornadas altas de trabalho com salários baixos, que faz desse profissional ter mais de um vínculo empregatício, sobrecarregando a vida desse profissional. Com isso, percebemos a busca por uma especialização que dá ao profissional essa oportunidade de ter seu próprio negócio e sua autonomia de horários. (LABOISSIÉRE, 2015)

A resolução nº 0529/2016 que dava autonomia ao enfermeiro atuar na área da estética foi suspensa por determinação judicial por outra área da saúde, o que gerou inúmeras inseguranças para os profissionais que queriam ter sua liberdade profissional para atuar na área.

Foi perguntado aos profissionais se na opinião deles o Enfermeiro Esteta tem dificuldade de ter notoriedade e valorização em relação as outras profissões na área da estética:

Sim! Com certeza. Porque as pessoas ainda tem a cultura que enfermeira(o) tem que trabalhar é no hospital, recebendo ordens dos médicos. Muitos associam o enfermeiro com o cuidado no hospital. Mas essa nova geração está tendo outra visão a respeito do enfermeiro. Isso é bom! Temos que ocupar nosso espaço, mostrar que enfermeiro também pode atuar na estética, isso fará com que as pessoas aceitem nossa nova atuação. Até os cursos na faculdade também tem que atualizar-se a nova realidade do enfermeiro na estética, a fim de formarem profissionais com interesse nessa área e assim aumentar nosso número no mercado empreendedor. (ROSA, 2020)

Diante de outras respostas percebeu-se que os profissionais se sentem desvalorizados diante outras áreas em seu dia a dia, já outras, disseram que estão observando uma melhora.

A resolução 626/2020 regulamentou a normatização da atuação do enfermeiro na área da estética, e é de competência da enfermagem: Realizar a consulta de enfermagem, anamnese e estabelecer o tratamento mais adequado à pessoa; Prescrever os cuidados domiciliares e orientações para o autocuidado aos pacientes submetidos aos procedimentos estéticos; Registrar em prontuário todas as ocorrências e dados referentes ao procedimento; Realizar processo de seleção de compra de materiais para uso estético, na instituição de saúde; Estabelecer protocolos dos procedimentos estéticos; Manter-se atualizado através de treinamentos, cursos específicos, capacitação, entre outros. Já a realização dos procedimentos, o Enfermeiro habilitado poderá realizar, Carboxiterapia; Cosméticos; Cosmecêuticos; Dermo pigmentação; Drenagem linfática; Eletroterapia/Eletrotermofototerapia; Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes; Micro pigmentação; Ultrassom Cavitação; Vacuoterapia. (COREN, 2020)

E assim abre-se uma incógnita, diante da resolução que permite a atuação do Enfermeiro na área, porque ainda temos profissionais que passam por dificuldades ao abrirem seu próprio negócio, porque ainda temos profissionais que tem dificuldade ao tentarem efetuar matrículas em cursos de injetáveis ou até mesmo não conseguem efetuar compras de produtos. Medidas precisam ser tomadas para levar até as pessoas informações das competências e habilidades que o Enfermeiro Esteta possui e mostrar quem são esses profissionais.

A estética vem se unindo à área da saúde pelo fato de auxiliar os profissionais da estética na promoção do bem-estar físico e social dos clientes, aumentando o nível de qualidade de vida e da autoestima desse cliente. (KAHLOW; OLIVEIRA, 2012)

Levou-se até esses profissionais da estética o questionamento em relação aos clientes, os procedimentos feitos levam a uma satisfação de bem-estar e autoestima:

Sim! Eles procuram porque algo os incomoda. Seja está acima do peso, isso faz com que sente com baixa autoestima e tem a questão da saúde como colesterol alto. Acredito que estar bem com o corpo físico influencia muito no equilíbrio mente, corpo e amor próprio. Até porque somos todos conectados. Não trata-se somente da doença física, mas a doença da baixa autoestima, até um acidente por exemplo que chega a afetar a estética de

uma pessoa, fazendo se sentir fora do padrão ou menosprezada pelo companheiro(a). Poder ajudar a pessoa a sentir-se bem, a não ter vergonha mais do corpo é muito satisfatório. (TULIPA, 2020)

Total! A Enfermagem oferece um cuidado especializado, esse é nosso diferencial na área! O procedimento estético entra como uma ferramenta que possibilita entregar o bem estar através dos cuidados voltados as disfunções estética, entretanto o objetivo principal deveria ser a manutenção da saúde e isto inclui o bem-estar físico e psíquico na minha percepção. (BEGÔNIA, 2020)

Diante disso, mostra-se a procura desses jovens adultos pela especialização na área da estética, procurando condições melhores de trabalho, autonomia de horários e levando até esses clientes um bem-estar físico, social e emocional.

A enfermagem com o seu diferencial de ver o paciente como um todo leva o profissional nesta área ter um papel fundamental no acolhimento do paciente, esse profissional deve estar apto para prestar um procedimento de qualidade, ou seja, ele não se limita apenas ao tratamento estético, um exemplo seria uma gestante que procura esse profissional para realizar um procedimento e com isso recebe orientações do Enfermeiro Esteta quanto ao preparo da mama, alterações hormonais, outro exemplo seria um paciente pós cirúrgico que procura um atendimento para uma drenagem, podendo receber orientações quanto a troca de curativos, avaliação das cicatrizações. Esse é um grande diferencial do Enfermeiro que poderia ser mais notado, levando a uma maior valorização da área e reconhecimento, processos que competem somente a este profissional. (JURADO, 2020)

Assim, diante dos resultados do presente estudo, observa-se uma grande quantidade de mulheres jovens adultas buscando empreender na área da estética, devido à desvalorização da área assistencial e principalmente querendo proporcionar aos pacientes bem-estar físico, social e emocional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado permitiu caracterizar e descrever o perfil do Enfermeiro Esteta em diferentes regiões do Brasil, identificando a percepção dos enfermeiros em relação aos clientes e o mercado de trabalho desta área.

A pesquisa mostrou que por meio da área da estética o profissional enfermeiro idealiza uma oportunidade de praticar e atuar seus conhecimentos gerados na graduação de forma independente, ou seja, atuando no seu próprio negócio e obtendo uma satisfação profissional na área da estética.

Percebeu-se uma insatisfação por parte das participantes em questão da desvalorização da área por parte de outras áreas que também atuam na estética. Encontrou-se pouca elaboração de artigos, dentre outros trabalhos sobre o assunto Enfermagem Estética e com isso demonstrando o quanto há uma necessidade de mais produções e estudos neste ramo.

Contudo, buscou-se incentivar outros profissionais para a área, e assim levar um empoderamento e reconhecimento para cada profissional Enfermeiro Esteta que atua no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Andréia; DAL BEM, Luiza; SANNA, Maria. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, 2015. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0040.pdf>> Acesso em: 03 maio 2020.

ANTUNES, Adriano; SALUSSE, Marcus; MACEDO, Mariano; NETO, Mario; GUIMARÃES, Morlan; GRECO, Simara; ANDREASSI, Tales. **Empreendedorismo no Brasil**. Curitiba: IBQP, 2014. Disponível em <http://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/GEM_2014-Livro-Empreendedorismo-no-Brasil.pdf.pdf> Acesso em: 02 maio 2020.

ARAÚJO, Suzana; VIDAL, Levanne. Atuação do Enfermeiro para o tratamento de Psoríase com o uso da aloe vera descritos na literatura. Paraíba, p. 1-16, 2017.

ARTILHARIA ANTI-IDADE, São Paulo, n. 27, Outubro 2014. Disponível em: <https://www.cosmeticsonline.com.br/ct/pdf_revista/tematica/PDF34_ET27_DIGITAL.pdf>. Acesso em: 24 abril. 2020.

BARBOSA, Ana; GOIS, Thauane; WOLFF, Jessica. **Influência da estética na autoestima e bem estar do ser humano**. 2016. 13 f. Trabalho acadêmico (Acadêmico em Tecnologia em Estética e Cosmética) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2016.

BORBA, Tamila; THIVES, Fabiana. **Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto-motivação e bem estar do ser humano**. 2011. 21 f. Trabalho acadêmico (Acadêmica em Cosmetologia e Estética) – Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina, 2011.

BRANDEN, Nathaniel. **Auto-estima e os seus seis pilares**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1997. Disponível em: <<file:///C:/Users/Samantha%20Alves/Downloads/AUTO-ESTIMA%20E%20OS%20SEUS%20SEIS%20PILARES%202.pdf>>. Acesso em: 30 abril. 2020.

BRITO, Josy; SILVA, Olga. O avanço da estética no processo de envelhecimento: Uma revisão de literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de psicologia**, Bahia, v. 11, n. 35, 1-3, maio. 2017.

CHESTNOV, Oleg. Relatório global sobre a psoríase. Brasil. p. 4-6, 2016. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/204417/9789241565189-por.pdf?sequence=17&isAllowed=y>>. Acesso em: 01 maio 2020.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **PL regulamenta atuação de profissionais de Saúde em Estética**. Brasília. 2019. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/pl-regulamenta-atuacao-de-profissionais-de-saude-em-estetica_69730.html>. Acesso em: 01 maio 2020.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Regulamentação Estética é discutida por representantes da área**. Brasília. 2017. Disponível em: <

http://www.cofen.gov.br/regulamentacao-estetica-e-discutida-por-representantes-da-area_57162.html> Acesso: 01 maio 2020.

COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 0529/2019 – Alterada pela resolução Cofen nº 626/2020**. Brasília. 2016. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html> Acesso: 01 maio 2020.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 626/2020**. Brasília. 2020. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html> Acesso em: 01 maio 2020.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Vitória do Cofen garante prática da Enfermagem Estética**. Brasília. 2020. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/vitoria-do-cofen-garante-pratica-da-enfermagem-estetica_76960.html>. Acesso: 01 maio 2020.

COLICHI, Rosana; LIMA, Stella; BONINI, Andrea; LIMA, Silvana. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, 2018. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/reben/v72s1/pt_0034-7167-reben-72-s1-0321.pdf> Acesso em: 03 maio 2020.

COSTA, Cláudia. **Proposta de caracterização fotoacústica do nível de oleosidade da pele**. 2006.57 f. Tese (Pós-graduação em Bioengenharia) – Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São Paulo, 2006. Disponível em: < <https://biblioteca.univap.br/dados/000001/000001BE.pdf> >. Acesso em: 27 abril.2020.

CURY, Augusto. **A ditadura da beleza e a revolução das mulheres**. Rio de Janeiro: GMT, 2005.

De Moraes, Joice Aparecida; Lourenço Haddad, Maria do Carmo; Rossaneis, Mariana Angela; Gutierrez de Carvalho da Silva, Larissa. Práticas de enfermagem

empreendedoras e autônomas. **Cogitare Enfermagem**, Paraná, v. 18, n. 4, p 695-701, 2013.

EDUARDO, Maria; FERREIRA, Keila. A relevância dos cuidados corporais para a autoestima das pessoas: uma revisão da literatura, Goiás p. 1-12, 2018.

EM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2014, Goiânia. **Anais**. Goiânia. P. 17.

ERDMANN, AI; BACKES, Stein; ALVES, D; ALBINO, AT. Formando empreendedores na enfermagem: promovendo competências e aptidões sócio-políticas, Santa Catarina, 2009. Disponível em <
http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n16/pt_administracion3.pdf> Acesso em: 02 maio 2020.

FERREIRA, Karla; MARES, Nislene; MENDONÇA, Eliene. **Enfermagem dermatológica: Atuando na estética, conforto e bem-estar do paciente**. In: SIMPÓSIO DE TCC, 12., 2017, Goiânia. **Anais**. Goiânia: Unidesc, 2017. p. 1910-1914.

FREITAS, Cibelly; et al. Consulta de enfermagem ao portador de hanseníase no território da Estratégia da Saúde da Família: percepções de enfermeiro e pacientes. **Scielo**, Brasília, vol 61, 2008.

FREITAS, Henrique; MARTENS, Cristina. Influência do ensino de empreendedorismo nas intenções de direcionamento profissional aos estudantes, 2005. Disponível em <
http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2008/2008_estudoedebate_cdpm_hf_ensino%20empreendedorismo.pdf> Acesso em: 03 maio 2020.

GALLAS, Juliana; LENZI, Fernando; VARGAS, Sandra. Um Olhar Para a Indústria de Cosméticos Sob a Ótica do Empreendedorismo e da Capacidade Dinâmica: Estudo de Caso na Empresa Extratos da Terra. In: VIII ENCONTRO DE ESTUDOS.

JUNQUEIRA, Luiz; CARNEIRO, José. **Histologia Básica**. 11ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MedicinaNet. **Anatomia e Fisiologia da Pele**. São Paulo, 2009. Disponível em: <[http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/2054/anatomia e fisiologia da pele.htm? ancor=142544](http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/2054/anatomia_e_fisiologia_da_pele.htm? ancor=142544)>. Acesso em: 20 abril. 2020.

OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. **Indicadores de Saúde: Elementos Conceituais e Práticos**. Estados Unidos, 1947. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14401:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations-section-1&Itemid=0&limitstart=1&lang=pt> Acesso em: 20 abril. 2020.

OTUKI, Michel. **Atividade anti-inflamatória tópica de extratos e triterpenos isolados da protium kleinii**. 2004.121 f. Tese (Pós-graduação em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Florianópolis, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/102582/212138.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 24 abril. 2020.

PATRIOTA, Laisi; SANTOS, Jaqueline. A importância do empreendedorismo para o profissional enfermeiro. **Revista Científica da FASETE**. Bahia, 2018.

PEREIRA, Patrícia. et al. Vaidade Masculina: Novo segmento de mercado para os profissionais da estética, Santa Catarina, 1 12, 2008.

POLAKIEWICZ, Rafael. Enfermagem estética: normatização e atuação. **Portal PEBMED**, 2020. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/enfermagem-estetica-normatizacao-e-atuacao/>>. Acesso em: 02 de abril de 2020.